ANO 23.º DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 1944 N.º 7595

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os problemas resultantes do avanço das tropas russas na Polónia

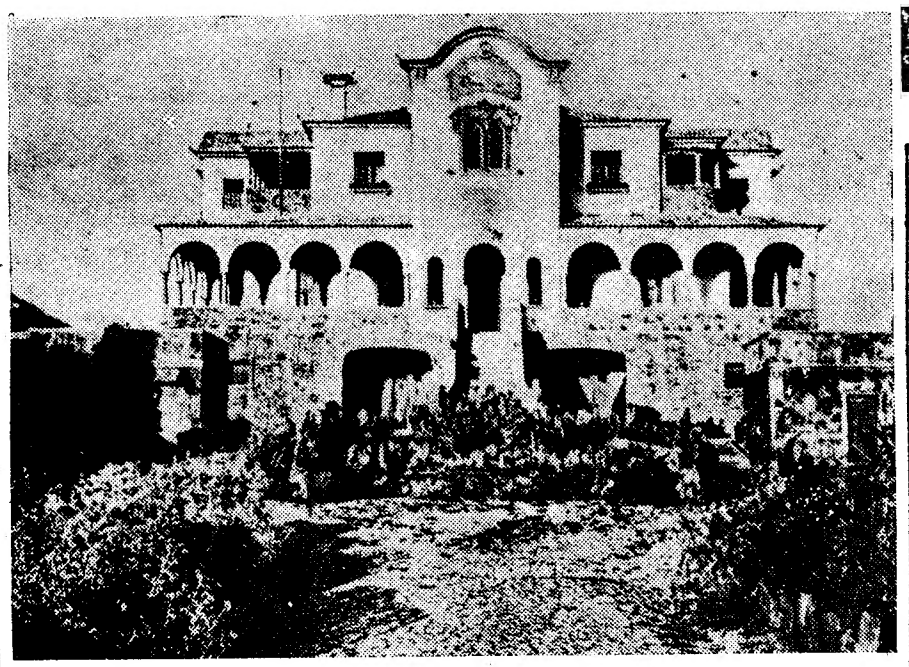
LONDRES, 16.—O «Observer» diz hoje que é impossivel estabelecer-se uma estreita cooperação entre o Exercito russo que avança na Polonia e os nucleos de resistencia do país, emquanto a Russia e a Polonia não reatem as relações diplomaticas. Depois de aludir á resposta polaca, que classifica de serena e delicada, o jornal diz que a proposta da Russia é vaga e promete apenas compensar a Polonia com territorios alemães.

O articulista acrescenta: «Se a proposta se refere á Prussia Oriental, isolada da Alemanha e ligada por muitos laços á Polonia, ela pode ser discutida, embora a transferencia dêsses territorios para a Republica Polaca e a sua conservação ao novo modo de ser estejam muito longe de ser faceis. Se, pelo contrario, a proposta inclue consideraveis zonas indefinidas da Alemanha oriental, ela virá provocar graves problemas, que apenas as varias potencias poderão resolver por acôrdo entre si. A oferta russa viola os principios da Carta do Atlantico, a que tanto a Russia como a Polonia aderiram. Ela tornará a Polonia dependente de auxilio externo e será á Russia que pertencerá prestar êsse auxilio, porque a opinião publica britanica e americana não está disposta a pensar numa guerra dentro de 10 ou 20 anos em defesa de um tal arranjo. E' exclusivamente ás armas russas que pertence essa defesa. Dos problemas que o avanço russo em territorio polaco torna agudos e urgentes, o das fronteiras não é o mais importante. A discussão destas pode e deve ser baseada na oferta do govêrno russo, mas sem qualquer aspecto de intransigencia».—(R.).

Uma união aduaneira da Holanda, da Belgica e do Luxembergo para depois da guerra

LONDRES, 16—C. H. Brandon, correspondente especial do «Sunday Times», escreve que «estão muito adiantadas as negociações para uma completa união aduaneira entre a Holanda, a Belgica e o Luxemburgo e que restam apenas alguns pormenores tecnicos para serem resolvidos pelos peritos».

Depois de se referir ao acôrdo monetario entre a Belgica e a Holanda, concluido em outubro passado, o correspondente continua a discutir a proposta união aduaneira e escreve: «De inicio, será feito um acôrdo provisorio para o periodo de auxilio e reconstrução, durante o qual os Departamentos respectivos terão a oportunidade de debater a união permanente e a ratificar. Calcula-se que esse periodo vá de 6 a 18 meses e seja bastante longo para se averiguar se o acôrdo é praticável».—(Reuter).



A nova sede da Casa de Repouso dos Intelectuais

Á BEIRA DO ATLÂNTICO

Um ponto de reunião de artistas e intelectuais numa casa apalaçada entre a Praia das Maçãs e Azenhas do Mar

Um grupo de pessoas marcantes no mundo das letras e das artes foi hoje, de camioneta, passar o dia a uma excelente casa apalaçada, no termo da Praia das Maçãs, a caminho das Azenhas do Mar: o Casal do Mindelo, que pertenceu ao sr. Guilherme Oram e que é hoje da sua viuva, sr.ª D. Maria Cardoso Oram, e do filho desta senhora, o sr. José de Sousa Cardoso.

Entre as pessoas convidadas para o passeio e que na sua maioria nele tomaram parte, contavam-se os srs. Antonio Sergio e esposa; professor Vieira de Almeida, dr. Ivo Cruz, Rocha Martins, dr. João de Deus Ramos, engenheiro Ramiro Guedes de Campos, conselheiro João de Azevedo Coutinho, dr. Malheiro Dias, Costa Brachado, D. Maria Madalena Trigueiros de Martel Patricio, professora D. Margarida de Abreu, pintora D. Eduarda Lapa, D. Maria de Carvalho e D. Manuela Correia da Cunha.

Além de gozarem o confôrto do vasto edificio—onde se destaca uma grande sala propria para bailes, concertos, recitações ou simples e agradavel cavaqueira, e que tem excelentes instalações de cozinha, casas de banho, etc.—passearam pelo jardim e foram até á pequena praia do Mindelo, fronteira ao casal.

E' neste que está instalada, desde setembro do ano passado, a Casa de Repouso dos Intelectuais—que durante muito tempo funcionou na Eugaria, na estrada velha de Colares para Sintra, numa propriedade dos Pedra Firme, junto á quinta do Vale.

Na primitiva sede passaram «fins de semana» e algumas temporadas, com suas familias, muitos intelectuais. E ali viveu alguns anos, tratado pelo dr. Assis Lopes, medico da casa, e ali veio a falecer, uma figura interessante do jornalismo e do teatro: Lorjó Tavares.

Na nova sede, já muitas pessoas têm passado o fim de semana, graças á iniciativa das sr.as D. Beatriz Morais Sarmento, D. Ana Teles da Sylva (Tarouca), viscondessa de Santo Tirso, D. Margarida Teles da Sylva Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria Alpoim, condessa da Torre e D. Olivia Wirtz, que têm sido coadjuvadas por outras dedicadas senhoras.

Os intelectuais que desejarem utilizar a «sua» Casa devem, com a devida antecipação, fazer o respectivo pedido, entre as 15 e as 16 horas, para o Secretariado da Associação de Socorros e Amparo para Casas de Repouso, que funciona na avenida Duque de Loulé, 94, 3.º andar, e tem o telefone 40351. Ali se encontra nessa hora, á disposição para as necessarias informações, a distinta pintora sr.ª D. Cristina Garin.

Preguntará o leitor:

—Como poderá manter-se tão interessante e dispendiosa obra?

Muito simplesmente—embora muito dificilmente, por vezes: graças á cotização de artistas e intelectuais, a festas, a donativos, á contribuição da Associação das Casas de Repouso—e sobretudo á dedicação dum grupo de generosas senhoras que vivem para o espirito e para o coração...

Foi reforçada a vigilancia das forças alemãs nas fronteiras dos paises ocupados

MADRID, 16—Segundo informações recebidas de Vichy, os circulos diplomaticos julgam que as ultimas noticias de preparativos para a criação da segunda frente reavivaram os espiritos na Alemanha, onde os circulos militares são de opinião de que o choque com os Aliados se ferirá muito provavelmente nestes proximos 15 dias ou, o mais tardar, um mês.

Destaca-se que a frente oriental se encontra agora entregue ao corpo dos oficiais alemães e que Hitler dispõe de mais tempo para se aplicar a novos planos de guerra. Hitler não se encontra retirado do seu trabalho e os seus periodos de actividade, sossegada, têm tido como resultado novas medidas de surpresa feridas em todas as direcções.

Entretanto, foi reforçada a vigilancia das forças que estacionam nas fronteiras dos paises ocupados, inclusive nas que confinam com paises neutrais. O movimento de transportes foi reduzido ao seu minimo possivel.—(United Press).

Os circulos de resistencia em França

ZURICH, 16—Informações recebidas da fronteira francesa dizem que «circulos de resistencia» organizados por toda a França divulgaram uma ordem geral no sentido de se evitar o mais possivel a emigração. Serão concedidas excepções por ordens especiais dadas por comissões locais, sob confirmação para cada caso pela organização provincial.

Foram avisadas as pessoas que estivessem em perigo de ser presas de que deviam escapar-se para o campo, onde lhes seria fornecido lugar seguro para se esconderem.—(U. P.).

Uma cidade argentina quasi completamente destruida por um violento tremor de terra

BUENOS AIRES, 16—Ontem á noite registou-se um tremor de terra em muitas provincias da Argentina. As primeiras informações indicam que o epicentro foi na provincia de S. João. Noticias, que ainda não foram confirmadas dizem que 60 % das casas da cidade de S. João ficaram destruidas.

Na cidade de Mendoza foi recebido o pedido urgente de medicos e medicamentos. Anuncia-se que se registaram tambem importantes danos em toda a provincia. Ficaram interrompidas as comunicações telegraficas e telefonicas com o resto do país.

O sismo fez-se tambem sentir nas provincias de Cordoba, Mendoza e La Rioja. Nesta ultima provincia parece que os estragos tambem são importantes. O tremor de terra, que foi muito violento, tambem se sentiu em outras provincias.—(R.).

Calcula-se que o numero de vitimas seja muito elevado

BUENOS AIRES, 16—Durante o tremor de terra da noite passada deram-se cenas de panico tremendas na cidade de S. João. O sismo durou apenas 3 minutos. Ignora-se ainda o numero de vitimas, mas supõe-se que é muito elevado. As pessoas que ficaram sem abrigo acampam agora nas pra-

(Lêr continuação na página central)

DE LUTO

Dr. Antonio Dias Costa

Dr. A. Dias Costa

Na sua residencia, na avenida Alvares Cabral, 40, 1.º esquerdo, faleceu hoje, vitimado por uma doença de coração, o distinto medico-analista do hospital de D. Estefania e nosso camarada na Imprensa, sr. dr. Antonio Dias Costa. Era, a par dum medico competente, uma pessoa bondosissima que só tinha amigos. Há 26 anos entrara no nosso prezado colega «O Seculo», onde fez jornalismo em geral e de especialidade: desportivo e teatral. Publicou um livro sôbre as regras do futebol, interessante relativamente á época da edição, e valiosos artigos e folhetos de vulgarização de diversas modalidades; e, além de critico teatral, foi tradutor dalgumas peças representadas com exito. Ultimamente, estava afastado do jornalismo, mas não dos jornais, pois era o chefe dos serviços clinicos de «O Seculo». Fez tambem diversos trabalhos medicos e era clinico da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria.

O saudoso extinto, que completava amanhã 42 anos de idade, era filho da sr.ª D. Deolinda Maria Tito Martins e casado com a sr.ª D. Aida Penchi Levy, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

Os serviços funebres estão a cargo da agencia Barata.

Maria Paula Gomes de Miranda Vilallonga

Na sua residencia faleceu hoje a sr.ª D. Maria Paula Gomes de Miranda Vilallonga, de 72 anos, natural de Torres Vedras, viuva, mãe do sr. José Vilallonga Gomes. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se ámanhã, pelas 13 horas, da rua do Salitre, 42, 3.º, direito, para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João.

AO COMERCIO

JULIO FARIA

ex-socio fundador da firma Freire, Faria & Gomes, Ld.ª, com sede na rua do Ouro, 101, 1.º, previne o comercio em geral que deixou de fazer parte desta sociedade, e mais previne as suas Ex.mas Clientes que, dentro em breve, comunicará onde pode continuar a receber as suas respeitaveis ordens.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1944.

JULIO FARIA

(Segue o reconhecimento)

DANÇAR LIÇOES DESDE 5$00

Horas à escolha. Largo do Caldas, 8, 3.º Telef. 21918. Professor Machado e senhoras.

11 casamentos

em Palma de Cima

No edificio da Escola Primaria Oficial n.º 102, de Palma de Cima, construido ha cêrca de ano e meio, em edificio proprio, na qual foi instalada, provisoriamente, uma capela, onde se celebra missa, efectuou-se hoje o casamento de 11 casais, todos com filhos e alguns até com netos. Deviam consorciar-se vinte casais, mas devido a não estar a documentação em ordem, só foi possivel proceder ao casamento de onze.

São eles: Antonio Aires de Almeida e Clotilde Saraiva de Almeida, com 3 filhos; Fernando Lopes Dinis e Maria Emilia Rodrigues Dinis, com 8 filhos; José Ferreira e Maria do Carmo Ferreira, com um filho; Antonio Ferreira e Josefina Martins Gomes Ferreira, com 3 filhos; José Ernesto dos Reis Viana e Maria Clara Gomes de Assis; Mario Moreira Ferreira e Piedade Ferreira de Sousa, com 4 filhos; Franklim de Oliveira e Maria Vieira, com 4 filhos; José Tomas Crispim e Zulmira da Silva Moreira, com 2 filhos; José Pereira e Luiza Guimarães com 2 filhos; e Farncisco Amaral Nunes e Maria de São José, com 2 filhos.

O conego sr. dr. José Gracias, pároco da igreja de Fátima, acolitado pelo padre sr. dr. Aleixo Cordeiro, celebrou missa dialogada e fez, ao Evangelho, uma prédica aos noivos.

Depois da cerimonia religiosa, procedeu-se á inauguração da Casa de Trabalho, numa das dependencias da escola, destinada á catequese e a ministrar conhecimentos de costura ás raparigas que o desejem e de puericultura ás mães, pelas senhóras noelistas de Palma de Cima. O conego Gracias historiou, em rapidas palavras, a importancia da casa que acabava de ser inaugurada, a qual começou por um dispensario. Declarou que, dentro em pouco, será iniciada a construção duma igreja, em Palma de Cima, para o que já há terreno e cujos trabalhos estão orçados em 1.500 contos. Embora não tenha ainda cinco reis para a sua construção, disse, está convencido de que, dentro em pouco, Palma de Cima será uma paroquia.

Depois, foi oferecido aos noivos um modesto «copo de agua».

Homenagem a Carlos Canuto

O Sport Club das Amoreiras, modesta colectividade da 3.ª Divisão, prestou hoje homenagem ao conhecido arbitro Carlos Canuto, no campo de jogos da Estrela.

Cêrca das 12 horas, a Direcção do S. C. das Amoreiras, fez vincar, perante o conhecido desportista, a justiça da festa que lhe era dedicada visto que muito tem contribuido para a propaganda do futebol.

A's 15 e 30 horas principiou a disputar-se o encontro Sport Club das Amoreiras-Atletico Club de Portugal (Reservas), sendo no final entregue ao vencedor a taça «Carlos Canuto».

Joaquim Antonio de Carvalho

O «Mousinho», a bordo do qual vem á metropole o velho livreiro de Lourenço Marques sr. Joaquim Antonio de Carvalho, deve chegar ao Tejo ámanhã, pelas 9 horas, e atracar á gare maritima de Alcantara.

O Gremio Nacional dos Editores e Livreiros convidou todos os seus agremiados a comparecerem no cais.

"LA TOJA"

STIK E CREME PARA BARBEAR

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS		
12.15 - 13.45	«Hora portuguesa»	24,73m	12.130	kc/s
13.45 - 14.00	Noticiario	24,73m	12.130	kc/s
20.00 - 20.30	Musica	31,28m	9.590	kc/s
		41,15m	7.290	kc/s
20.30 - 20.45	Noticiario e «Comentario militar» ...	31,28m	9.590	kc/s
20.45 - 21.15	Musica	31,28m	9.590	kc/s
		41,15m	7.290	kc/s
21.15 - 21.30	Noticiario	31,28m	9.590	kc/s
		41,15m	7.290	kc/s
21.30 - 22.00	Musica e «Ecos da Actualidade»	31,28m	9.590	kc/s
22.00 - 22.30	Musica de baile	31,28m	9.590	kc/s
		41,15m	7.290	kc/s
22.30 - 22.45	Noticiario e «Tema do dia»	31,28m	9.590	kc/s

O ultimo noticiario em português é emitido das 23.45 ás 24.00 horas em 48,86m—6.140 kc/s

Inaugurou-se em Chaves

o novo edificio do liceu

CHAVES, 15.—(Pelo telefone).—Desde manhã que Chaves está em festa, para comemorar a inauguração do novo edificio do Liceu Fernando de Magalhães, na rua de Santo Antonio e Praça do General Silveira, onde esteve o convento da Conceição. O liceu é construido em 3 amplas alas, a do centro e da esquerda destinadas a aulas e secretarias e a da direita a salão de espectaculos, festas e conferencias. O liceu, dotado de terrenos para futebol e outros jogos desportivos tem lotação para 600 alunos de ambos os sexos.

No salão de festas faz-se hoje a sessão solene inaugural. Presidiu o governador civil de Vila Real, sr. Assis Gonçalves, ladeado pelos representantes dos gremios do Comercio e da Lavoura, sindicatos, bombeiros voluntarios, associações desportivas, Mocidade Portuguesa, Legião, directores e professores das escolas comercial e industrial, etc.

O salão estava repleto, vendo-se entre a assistencia muitas senhoras, estudantes e representantes de varios organismos. Aberta a sessão, o reitor do liceu, sr. dr. Armando dos Santos Pereira, proferiu um brilhante discurso que a assistencia sublinhou com aplausos, sendo tambem saudado o Chefe do Estado. Falaram depois os srs. capitão Luiz Borges, presidente da Camara e tenente Assis Gonçalves. Por fim, uma menina entregou ao sr. capitão Luiz Borges um lindo ramo de rosas, destinado á senhora de Carmona.

A Camara de Chaves oferece hoje um jantar de gala ao sr. governador civil de Vila Real, para o qual foram convidadas muitas pessoas.

A ACTIVIDADE DOS CLUBES

Pugilismo no Lisgás

A secção de pugilismo do C. D. Lisgás, superiormeate dirigida pelo conhecido desportista Silva Lopes e dispondo de elevado numero de praticantes, continua a evidenciar invulgar interesse pela modalidade.

Presentemente está em estudo a organização de varios torneios de envergadura, estando, até, difinitivamente assente a efectivação duma prova inter-socios, tendente ao apuramento dos campeões do clube nas varias categorias. Este primeiro torneio terá começo ainda este mês.

Futebol no Internacional

O Clube Internacional de Futebol, que há anos vem a organizar com interesse e entusiasmo dos seus socios torneios de futebol amador está empenhado na efectivação duma prova de maior alcance, a que poderão concorrer os principais clubes que praticam a modalidade, como Benfica, Sporting, Belenenses, etc., desde que os seus jogadores comprovem devidamente o seu amadorismo.

Encerrou-se no Porto

a Exposição de Arte Espanhola

PORTO, 16.—(Pelo telefone).—No Museu Nacional de Soares dos Reis encerrou-se esta tarde, na presença das autoridades e pessoas da mais alta representação, a Exposição de pintura e escultura espanhola dos ultimos 43 anos. O acto foi muito concorrido. Na ausencia dos srs. D. Nicolas Franco, embaixador, e D. José Erice, consul nesta cidade, presidiu á cerimonia de encerramento o chanceler do consulado, sr. Javier Trasmonte, que dirigiu aos presentes eloquentes palavras de muito agradecimento, pela sua presença. Em seguida, o sr. dr. Aarão de Lacerda, director da Escola de Belas Artes do Porto, falou sobre a arte espanhola contemporanea e agradeceu, em nome dos amadores e profissionais da Arte nortenha, a colaboração dada pela Espanha para o desenvolvimento das artes plasticas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Continuação do bom tempo. Vento variavel e fraco. Temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *maxima, 17°,1; minima, 6°,9.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13°,9; minima, 9°,1.*

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Vasconcelos Cabral Metelo, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Maria de Meneses Pereira Peixoto, D. Mariana Teresa Caeiro Gião, D. Natalia Guedes Bordallo Pinheiro Novais, D. Margarida da Bandeira (Porto Covo), D. Maria Isabel de Saldanha Oliveira e Sousa, D. Emilia de Lancastre Araujo e Bobone, D. Maria Luiza Burnay, D. Esmeralda Sofia Lopes Tavares Sameiro, D. Maria Pimenta de Castro Pereira Vasco e a menina Maria Adelaide Damião Callaty Santos.

CASAMENTOS

Pelo arquitecto Francisco Keil do Amaral foi pedida em casamento a sr.ª D. Simone Trouillet, gentil filha da sr.ª D. Marie Louise Trouillet e do sr. engenheiro Victor Augusto Trouillet, já falecido, para o arquitecto Alberto José Pessoa, filho da sr.ª D. Ernestina Pessoa e do sr. dr. Alberto Pessoa, tambem já falecido.

ELISA D'OLIVEIRA

A MODISTA preferida pela Sociedade Elegante

Av. da Republica, 4 1/c. D.—Telf. 4 9167

OS B. V. DE CACILHAS

festejaram hoje o 53.º aniversario da sua fundação

Os Bombeiros Voluntarios de Cacilhas comemoraram hoje o 53.º aniversario da sua fundação. De manhã, foi içada a bandeira, com formação do corpo activo. A's 14 e 30 os bombeiros foram em romagem ao cemiterio de Almada, acompanhados de muito povo, depôr flôres nas campas dos socios fundadores e de alguns bombeiros falecidos. Após esta cerimonia procedeu-se á distribuição de casacos de cabedal e luvas de serviço a todos os componentes dos corpos activos. Num dos salões do quartel foi então descerrado o retrato do antigo presidente da direcção, já falecido, sr. dr. Antonio Tomás de Melo Rego Carvalho Serra, a quem a corporação deve importantes melhoramentos. Fizeram uso da palavra os srs. dr. Amado de Aguilar, presidente da assembleia geral, sobre o significado do dia do bombeiro, e o presidente da direcção, sr. dr. Ricardo Pinto Gonçalves, que traçou o perfil do falecido presidente da direcção dos B. V. de Cacilhas, referindo-se ás suas qualidades de caracter e coração. O sr. Mario Feio agradeceu, em nome da familia, a homenagem prestada ao sr. dr. Carvalho Serra. Foi convidado o menino João Baptista, filho do falecido, a descerrar o retrato de seu pai. Estavam presentes a esta tocante cerimonia o sr. dr. Jaime Afreixo, primo do homenageado, e os srs. drs. Orlando Melo Rego e Jorge Melo Rego, tio e primo. Terminada a cerimonia, o quartel esteve, durante o dia, patente ao publico, sendo muito visitado.

A FESTA ANUAL

da Associação Protectora e de Formação de Criadas

Existe uma instituição que se chama Associação Protectora e de Formação de Criadas, cuja missão aparece claramente enunciada na sua propria designação. Foi de sua iniciativa a festa que se realizou esta tarde no gimnasio do Liceu de Pedro Nunes, pelas 15 horas. A sessão abriu com uma alocução do reverendo padre Alves Braz, director da Associação. Deu-se depois execução ao programa, que compreendia varios numeros de musica, canto, a cargo de alguns artistas que gentilmente colaboraram, e recitações e representação de duas peças a cargo de raparigas protegidas pela Associação. A festa, que se efectua anualmente, despertou muita curiosidade.

Restaurante Clementina

A casa marcante, pela sua cozinha genuinamente portuguesa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 2 4669.

Cotrim

CAMISAS SOB MEDIDA

Rua Augusta, 173

STOP

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 — HOJE
ULTIMA REPRESENTAÇÃO
da peça em 3 actos de **Henry Bernstein**
Tradução de NORBERTO LOPES
ISRAEL
Com **Palmira Bastos, Alves da Cunha, Luiz Filipe e Samwel Diniz,**
nos principais papéis
Na próxima semana: estreia do original português de *Carlos Selvagem*, **Dulcinêa, ou a Última Aventura de D. Quixote**

APOLO Telef. 28643
Hoje, ás 21 e ás 23 h.
A interessantissima comedia humoristica
BRANCA POR FORA
E **ROSA POR DENTRO**
com
Ribeirinho
Madalena Sotto e Hortense Luz
Armando Machado, Alberto Reis
Joaquim Prata

AVENIDA Telefone: 27278
UM GRANDE EXITO
da opereta
O Zé do Telhado
Musica do maestro **Jaime Mendes**
2 sessões ás 20,30 e 22,45
Dois colossais papeis por
Amarante e Laura Alves

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
O maior exito de todos os tempos,
a consagrada revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 23
A interessantissima comédia em 3 actos
original de **Pilar Milan Astray**, adaptação de **João Bastos**
As três Marias
desempenhada pela Companhia
Maria Matos

PELES FINAS
Sempre as ultimas novidades em confecções e malinhas.
CASA PAIVA
RUA DO OURO, 203

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Teatros e Cinemas

Primeiro que tudo, a pistola!

O Mota era um actor brasileiro muito popular pelas «gaffes» que praticava em cena. Gostava de representar papeis em que tivesse de dar tiros, para isso, tinha em casa um verdadeiro arsenal.

Um dia, teve de se suicidar em cena e os colegas, quando o apanharam estendido no palco e o mestre apagou a luz para a mutação, roubaram-lhe a pistola. Ficou indignadissimo, mas, no dia seguinte, trouxe outra e, na cena capital, depois de dar o tiro no ouvido, meteu a arma na algibeira e gritou:

—Esta não roubam vocês!

E, deixando-se cair, acrescentou:

—Pronto! Morri!

EFEMERIDES

Nasceram a 16 de janeiro: o escritor teatral Valentim de Magalhães; o escritor e critico teatral Camara Lima; a actriz Carlota Fonseca; o empresario e ensaiador José Climaco.

1865: primeira representaçdo, no Gimnasio, da comedia em 2 actos, em verso, «Nem Cesar, nem João Fernandes», original do escritor dramatico Joaquim da Costa Cascais. A peça foi em beneficio do actor Taborda e figuraram na distribuição os artistas Emilia das Neves, Delfina do Espirito Santo, Gertrudes Saraiva, Carolina Emilia, Tasso, João Rosa, Joaquim de Almeida, Cesar Pola, Pinto de Campos e Moreira.

Teatro no Brasil

Noticias do Rio de Janeiro, com a data ainda de agosto do ano passado, dão a reaparição, no teatro João Caetano, da companhia Beatriz Costa, com a revista «Defesa da borracha», de Luiz Peixoto. Diz o jornal «A Noite» que *«quebrou-se o encanto, o João Caetano não é mais o teatro sem acustica, terror de todas as companhias que por lá passaram. Hoje, o teatro, com as modificações que lhe introduziu Celestino Moreira, tornou-se um belo teatro, optimo em todos os pontos de vista».*

Da companhia Beatriz Costa fazem parte: Oscarito, Walter d'Avila, Maria Guerrero, a bailarina Margot Louro, tenor português Armando do Nascimento e o maestro Antonio Lopes.

Atrás do reposteiro

As «maquettes» dos cenarios do novo original de Carlos Selvagem, «Dulcinêa, ou a ultima aventura de D. Quixote» são do artista plastico Almada Negreiros.

—A actriz-cantora Natalia Viana deve reaparecer brevemente num espectaculo de revista.

—Brunilde Judice e Alves da Costa vão apresentar os seus espectaculos no Gimnasio, nos dias de Carnaval.

—Fai transferida para sexta-feira no D. Maria, a festa artistica do actor Joaquim Miranda, com um programa em que figuram a peça de Ramada Curto «Sua Alteza», o dialogo dos Irmãos Quintero «Manhã de Sol» e um acto em que serão recitados versos dos poetas portugueses desde o seculo XVI, tomando parte o actor João Villaret.

—O tenor Silva Sanches, há tempo afastado do teatro, por ter feito uma longa digressão pelo oriente, vai regressar á sua actividade profissional, quer como artista de «music-hall», quer como de declamação, contando apresentar-se ao publico ainda esta época.

—O artista Mario Norton está a fazer as caricaturas dos personagens da peça em cena no Apolo.

—Ficou ontem resolvido, entre os autores e a respectiva empresa, que o actor «Ribeirinho» será o realizador da nova opereta «A Rosa cantadeira», que brevemente entra em ensaios.

—O maestro João Resende está a escrever musica para o novo filme «O Pinta-Monos».

—Tambem Ester Leão reapareceu agora com a sua actividade á frente de um grupo teatral patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No teatro Municipal, onde o agrupa-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Praça da Alegria, 56
HOJE, às 23 horas
A bailarina classica
DOLORES SANTADELL na
DANÇA RITUAL DO FOGO
GRANDE CONJUNTO DE ARTISTAS
ORQUESTRA
SOUSA PINTO
com o vocalista
ALFREDO LOPES
Quinta-feira
Baile «Masquè»

CASABLANCA
AS 21,30
O ÊXITO DA ACTUALIDADE
do novo espectaculo de **MUSIC-HALL**, de que faz parte **Manuel dos Santos Carvalho, Ema de Oliveira, Maria do Rosario, Lucinda Trindade, Humberto Madeira, Antonio Rosa,** a Orquestra **Luso-Brasileira** e a atracção **Albano Zuniga** e **Mercedes León**
ENTRADA 5$00

Espelho de Agua
Praça do Império — Belem
Telefone N.º **8 1068**
Grande Restaurante-Bar-Dancing
Aberto todos os dias e permanente
Jantar Concêrto a 25$00
Excelente serviço à Americana
O «rendez-vous» mais elegante de Lisboa

Amanhã no TIVOLI
O PRIMEIRO GRANDE FILME DE 1944
Bambi
5 ANOS DE TRABALHO!
UMA RECORDAÇÃO PARA TODA A VIDA!
A mais recente mais formosa criação do grande mago
WALT DISNEY
em LINDISSIMO TECNICOLOR MULTIPLANO
RKO RADIO FILMS

Leiam o jornal humoristico **SEMPRE FIXE**

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
O MAIS FREQUENTADO DE LISBOA
HOJE, ás 23 horas
MURILLO
com o vocalista
JOSÉ SEGARRA
criador do celebre
Slow «Besame mucho»
BALLET ANDALUZIA
MARY SANDRA
PAQUITA SERRANO
MARIA CRISTINA
PAQUITA DIAZ
Orquestra
CRISTAL

ARCADIA
2 ORQUESTRAS: «OS VAGABUNDOS» E «ALMEIDA CRUZ»
Sempre novas atracções!
Artistas e bailarinas: **MARGARY and FRANCIS**
Nelly del Plata—Pepita Ruiz—Manolita Piquer—Noly Lu—Greta Sol
HOJE — Chás dançantes, com todas as atracções, das 17 horas às 19 e 30. — Tel. 28891
Grande animação até às 5 horas da manhã

São Luiz 2 7172—A's 21,30
A CHAMA ETERNA
Keeper of the Flame
com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
5. SEMANA
O GAVIÃO DOS MARES
— THE SEA HAWK —
com **Errol Flynn**

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30
Herois sem gloria
com Chester Morris, Harriet Hiliard e John Hubbard

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000
A's 9, lição de quimica
com Irasema Dilian e Alida Valli
Aos sábados e domingos: Matinées ás 15 e 17 e 30

CAPITOLIO Telef. 2 7493
No Salão, ás 21 horas
O COSTA DO CASTELO
com Milu
O caminho da vida

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
O soldado de chocolate
Cem contra um

CENIRAL TEL. 24881
MATINÉES DIARIAS
Ás 21 e 30 h.
O CAMINHO DA VIDA
MILIONARIO EM 7 DIAS

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
ULTIMA
O PIRATA NEGRO
Filme colorido com **Tyrone Power, Maureen O'Hara** e Tomas Mitchell

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
A vingança dos mortos
«VAKE ISLAND»
com Brian Donlevy, Macdonald Carey e Robert Preston

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
Quando elas se encontram
com Joan Crawford, Robert Taylor, Greer Garson e Herbert Marshall

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556
2.ª semana
BEL-AMI
com **Willi Forst**
Direcção da MUNDIAL FILMES

LYS Tel. 28560 A's 21 e 15
O prémio do teu amor
Alarme na cidade dos rapazes

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
O prémio do teu amor
Alarme na cidade dos rapazes

JARDIM CINEMA Tel. 63065
SARASATE
PIRATAS DA PRADARIA

CASINO ESTORIL
O carteiro não tocou
com Branda Joyce

Cristovão Aires

Faleceu hoje

com 63 anos

o brilhante jornalista e oficial do Exercito

CRISTOVÃO AIRES

Os ultimos quarenta anos de jornalismo, com a sua centelha romantica, a sua boémia doirada de bom tom, o «café» de toda a gente, onde se cruzam opiniões violentas e o salão aristocratico, de raros apenas, e ainda a politica, a literatura e o teatro, entre uma noite de «première» e uma madrugada de duelo, fecharam-se hoje sobre os olhos cansados de Cristovão Aires. Este nome era uma epoca, de que ha meia duzia de sobreviventes, que nós vimos hoje chorar sobre o caixão do amigo querido: o Pereira Coelho, o Matos Sequeira, o João de Vasconcelos e Sá e poucos mais, roda que se aperta, estreitando, angustiadamente, os vasios da saudade.

Desde o berço que Cristovão Aires estava destinado para o jornalismo. Nasceu numa familia de literatos. Sua tia era D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, e sua mãe, D. Maria do Carmo, que nunca escreveu uma linha, conhecida, num circulo intimo, pela vivacidade da inteligencia, talvez ainda maior que a da famosa escritora. Se pela linha feminina herdou a graça do espirito, destacada em vigorosa caracteristica literaria, que esbanjou em dezenas de anos de jornalismo; do pai, o general e historiador Cristovão Aires, ele recebeu o culto da honra, com repentes generosos, «panache» e bravura, e o timbre da amizade que o tornava um caracter exemplar.

A existencia de Cristovão Aires foi ardente e exuberante. Bateu-se sempre por uma causa, por um amigo ou por uma ideia, com a pena e com a espada. Afastado do exercito, em certa altura, por motivos politicos, Cristovão Aires discute, na Imprensa, com paixão, a intervenção de Portugal na guerra. O aviador Monteiro Tores desafia-o, travando-se um duelo violento e emocionante. Cristovão Aires é ferido, com gravidade, num braço. Sua mãe, como as matronas varonis de Cornelio, não derrama uma lagrima. «Meu filho cumpriu o que a sua honra lhe impunha».

Mas Portugal entra no conflito, e Cristovão Aires é um dos primeiros a oferecer-se. Reintegrado nas fileiras, vai para França, onde ele e o seu batalhão se cobrem de gloria. Conhecia o mundo e os homens. Os seus sessenta e três anos, que esta madrugada se apagaram numa bronquite sufocante, viveram intensamente.

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Vale mais um pássaro na mão, que dois a voar.

Vale mais uma joia verdadeira do que muitas falsas. As de mais fino gosto estão na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Manifestou-se incendio

a bordo do «Cunene»

num carregamento de açucar

Hoje, cêrca das 15 horas, no cais do Jardim do Tabaco, um soldado da Guarda Fiscal em serviço junto do vapor «Cunene», da Sociedade Geral de Transportes, que há oito dias chegou a Lisboa, vindo dos portos de Africa e com carregamento de trigo, açucar e outros produtos, reparou que do porão n.º 4 saiam alguns rolos de fumo.

Imediatamente comunicou o caso aos bombeiros, cujos socorros não se fizeram esperar. Chegados ao local, os bombeiros ordenaram que fôssem levantadas as coberturas de oleado dispostas sobre o porão, do qual ontem tinham sido retiradas cêrca de 2 mil toneladas de açucar, devendo, porém, encontrar-se ali igual quantidade. O trabalho de localização do foco de incendio tornou-se deveras dificil, por estar o porão completamente coberto de fumo. Alguns bombeiros, porém, munidos de mascaras anti-gás, desceram até ao porão, ao mesmo tempo que eram montadas e postas a trabalhar oito mangueiras, sem que, até á hora a que escrevemos, a-pesar dos esforços empregados, tivesse tido possivel localizar a origem do sinistro.

A carga de açucar vem consignada á Refinaria Brasileira e á Sociedade Trevo.

Como ontem, durante o dia, se procedeu ao começo da tarefa da descarga, admite-se que tivesse havido algum descuido com ponta de cigarro, que tivesse provocado o incendio.

As precauções na Bulgária

intensificam-se

LONDRES, 16—Radio Cairo irradiou a noticia de que o ministro do Interior do govêrno bulgaro decretou a suspensão dos créditos durante duas semanas e o encerramento de todas as escolas.

Foi tambem decretada a suspensão da circulação na via publica desde as seis horas da tarde até ás seis da manhã.

Em consequencia dos recentes ataques aereos, os jornais bulgaros não apareceram á venda durante varios dias. Todas as licenças dos membros do Exercito bulgaro foram canceladas.—(United Press).

Convocação de oficiais de reserva

ANKARA, 16—Foi aqui captada uma emissão da radio de Sofia convocando todos os oficiais de reserva do exercito bulgaro, de mais de 60 anos, para se apresentarem imediatamente.—(Reuter).

Continuam as sabotagens

em varios pontos da Dinamarca

LONDRES, 16.—A emissora dinamarquesa, fiscalizada pelos alemães, anunciou ontem á noite que se registaram varias violentas explosões em Copenhague. Todas fazem parte de um programa de sabotagem em grande escala contra os alemães. O primeiro ataque foi dirigido contra as fabricas Burmeister e Wains. A emissora sueca anunciou tambem uma outra explosão numa fabrica de aparelhos de radio. Uma terceira bomba explodiu numa casa editora.—(R.).

Uma fabrica destruida

LONDRES, 16.—A emissora sueca diz que um grande incendio, provocado por agentes sabotadores, destruiu completamente a fabrica de aparelhos de radio de Copenhague, fabrica que fica ao sul do porto. O sinistro deu-se ontem á tarde. Os sabotadores avisaram pelo telefone o pessoal da fabrica 5 minutos antes da explosão da bomba. Os prejuizos são avaliados em 3 milhões de corôas. Contra essa fabrica já tinha havido anteriormente varias tentativas de sabotagem.—(R.).

IMPÉRIO DAS LIMONADAS

Os s/ proprietarios, Adelino Alves Bebiano e Antonio Baptista Pisco, comunicam a todos os seus clientes e amigos que abrem amanhã ao publico, sob a sua gerencia, o seu estabelecimento, sito na Rua do Crucifixo —onde encontrarão esmerado serviço de lanches, Pastelaria, Cervejaria, Bar, etc., etc.

Antecipadamente agradecem a fineza da visita de V. Ex.ª

A 8.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

Derrotas dos «leaders»: Spo

Subiu na craveira o Belenenses e o Benfica ret

E foi assim que o Sporting e o Atletico sofreram as primeiras derrotas e baixaram de classificação: O Benfica, com dificuldade, bateu os «leões», e os valorosos Olhanenses não deixaram sair os favoritos da Tapadinha com outra vitoria.

Como o Belenenses se desembaraçou facilmente do F. C. do Porto, foi ele, campeão de Lisboa, quem lucrou com isso, e tomou o primeiro lugar, isolado.

O campeonato adquire interesse de jornada para jornada, parecendo ser o resultado de hoje aquele que ha-de finalizar, de hoje a oito dias, a primeira volta do campeonato.

BENFICA, 5 — SPORTING, 4

Grande jogo de sempre aquele em que se defrontam «leões» e «encarnados»—com equilibrio ou desequilibrio de forças, resulte ou não da pugna influencia na classificação.

Hoje o Benfica queima talvez os ultimos cartuchos para conservar o titulo; o Sporting defende a posição de «leader». Embate, pois, de redobrado interesse, que trouxe ao campo do Benfica a multidão interessada e entusiastica das grandes tardes de futebol.

Os grupos alinham:

Benfica—*Martins; Cesar e Antonio Carvalho; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Manuel da Costa, Arsenio, Julinho, Teixeira e Valadas.*

Sporting—*Azevedo; Cardoso e Manuel Marques; Barrosa, Daniel e Eliseu; Mourão, João Cruz, Peyroteo, Antonio Marques e Albano.*

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

O primeiro lance de «goal» pertence aos «leões», numa jogada Albano-Peyroteo-Mourão e rematada pelo ultimo á rede lateral. A replica do Benfica foi pronta, com todo o ataque em movimento—mas de certo modo precipitado.

Um pontapé largo de Barrosa, a cair sobre a baliza, cria outra situação de apuro para os «encarnados», pois Martins não pôde defender, valendo a intervenção dos defesas e de Alcobia para repelir a bola.

Aos 10 minutos, os campeões atacam possivelmente com maior insistencia. Julinho, á boca das redes, perde uma oportunidade excelente, rematando para fora um belissimo centro de Manuel da Costa.

O jogo é rapido, cheio de movimento, com alegria e beleza atletica na maioria das suas fases. As situações de emoção e de perigo sucedem-se nos dois meios campos, sendo certo, contudo, que o Benfica joga mais unido e que o Sporting aproveita todas as oportunidades para rematar á baliza, de perto ou de longe.

Aos 19 minutos marcou-se o 1.º «goal» do encontro. Foi o Sporting que o obteve, por intermedio de Antonio Marques. O interior direito dos «leões» atirou para as redes, sem qualquer preparação e de longe, um «shot» alto que deu a impressão de ir passar por cima da trave. O inesperado do remate encontrou a defesa benfiquense parada e embaraçada tambem de algum modo pelo sol.

O «goal» não teve influencia na marcha do encontro, que continuou a desenrolar-se dentro das caracteristicas já apontadas—isto é, com o Benfica mais interessado no ataque e girando por vezes dentro da grande area adversa, mercê de toques preciosos de Julinho e Arsenio e de jogadas energicas de M. da Costa e Teixeira, que provocam situações de embaraço para o Sporting.

Aos 30 minutos precisos, o Benfica empatou com um ponto feito por Teixeira—um «goal» de rara beleza espectacular, daqueles que varas vezes se aplaudem. Manuel da Costa marcou um «canto», Arsenio desviou a bola para Teixeira com um precioso toque de cabeça—e este ultimo, tambem de cabeça, bateu Azevedo.

O ultimo quarto de hora manteve a mesma animação—e o publico continuou a vibrar com o jogo produzido pelos dois grupos, que não sendo talvez revestido de primores tecnicos, tem constituido uma boa partida de campeonato, desenrolada dentro da melhor correcção.

Ambos os «teams» tiveram ainda oportunidade para aumentar o «score» a seu favor, possivelmente mais o Benfica que o Sporting. Mas o empate assinalado ao termo do primeiro tempo não deixa de ser resultado que se aceita bem. Ao intervalo, pois: 1-1.

O Sporting recomeça o jogo com grande impeto. Rapidamente, surgem duas situações de «goal» neste reinicio da partida: numa, Mourão chegou a meter a bola nas redes de Martins, em lance anulado por «off-side»; noutra, Manuel da Costa, entrando um tudo nada fora de tempo, não aproveitou á boca das redes um centro de Valadas.

Aos 5 minutos o Sporting fez o seu 2.º «goal» —e digamos com inteira justiça que estava jogando o necessario para concretizar assim a superioridade que disfrutava.

Mourão tirou um magnifico centro, a cair sobre a baliza e Peyroteo, em choque com Martins, conseguiu enfiar a bola nas redes.

Segue-se um periodo curiosissimo de jogo alternado, com ambos os grupos ao ataque, fornecendo os melhores momentos do desafio. Num ápice, o Benfica tem a seu favor três «cantos» —um deles gorado por grande defesa de Azevedo, a evitar o remate de Julinho.

E aos 10 minutos, seguindo o jogo neste jeito, o Benfica empatava novamente: Albino atirou a bola sobre a grande area dos «leões», Julinho e Marques disputaram a posse da bola —e o primeiro, ganhando na luta, conseguiu desviar a bola para Teixeira; este, com a sua habitual decisão, atirou-a rapidamente para as redes de Azevedo.

Mas os «goals» neste Benfica-Sporting—dos melhores encontros que temos visto entre os dois velhos rivais, pela qualidade do jogo desenvolvido, entusiasmo de todos os jogadores e golpes de emoção que o têm esmaltado—continuam a não ter influencia no comportamento das «équipes». Assim, o Sporting lança-se numa ofensiva com aspectos de verdadeiro brilhantismo e sucessivos remates dos seus avançados, mormente de Albano e Mourão, que levam a bola a rasar a trave. Há a sensação de que os «leões» vão vencer folgadamente...

Mas a defesa do Benfica—ou melhor, todo o «team»—é bem diferente daquela que se exibiu há uma semana na Tapadinha, pois bate-se com invulgar coragem.

E desta forma, aos 27 minutos, quando os «encarnados» por intermedio de Teixeira, punham termo a uma confusão junto das rêdes de Azevedo, se colocaram em vencedores com a marcação de um 3.º tento—os grupos estavam novamente nivelados.

Da marcação dêste «goal» e até á meia hora, vê-se ainda o ataque do Benfica mais em movimento, de maneira a justificar a obtenção de um 4.º ponto nesta altura, por Julinho, sobre passe de Arsenio.

Mas o Sporting, que neste 2.º tempo, da defesa ao ataque, tem feito um jogo á altura das melhores tradições «leoninas», volta a empregar-se a fundo, com coragem e brio a que o publico de ambas as facções não regateia calorosos aplausos.

A defesa do Benfica procura segurar o resultado—mas acaba por se mostrar impotente. E respectivamente, aos 32 e aos 39 minutos, o Sporting faz mais dois «goals», o primeiro por Albano, perante a defesa benfiquense «parada a reclamar «off-side», e o segundo em lance brilhante de Mourão, que repõe o empate—resultado a corresponder perfeitamente, pela exibição dos grupos, ao desenrolar dêste emocionante jogo.

Mas estava escrito que o encontro não havia de acabar empatado! E assim sucedeu, pois o Benfica, com uma ponta final impressionante, conseguiu a um minuto do fim, e por intermedio de Teixeira, o «goal» da vitoria!

Quando o arbitro acabou este belo encontro o Benfica havia ganho por 5-4.

O triunfo benfiquense pela diferença minima aceita-se—como se poderia aceitar tambem a vitoria do Sporting. Isto quere dizer que as forças de ambos os grupos se equivaleram, fornecendo o que se pode designar por um jogo de grande estilo e muita emoção.

OLHANENSE, 2 ATLETICO, 0

OLHÃO, 16.—(Pelo telefone directo á nossa redacção). Jogo no Estadio Padinha. Grande assistencia. Eis as linhas:

Atletico—Armando Jorge; Baptista e Ventura; José Lopes, Gregório e Francisco Lopes; Pratas, Jesus, Catrinana, Ramos Dias e Marques.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; J. Santos, Grazina e Loulé; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—Evaristo dos Santos, de Setubal.

Nos primeiros momentos, o Olhanense joga com ligeiro dominio, que, aos 4 minutos, concretiza com um «goal» marcado por Palmeiro, a aproveitar um passe de Paulo, sobre a figura de Armando Jorge que hesitou na sua intercepção.

Este «goal» espevita os visitantes, cuja toada de jogo se modifica, começando a «dar tudo»

DE FUTEBOL -

rting e Atlético

omou esperanças

—defesas adiantadas, medios empurrando os avançados para a frente e estes forçando a defesa contraria...

A defesa algarvia, porém, não cedeu, barrando energicamente o caminho do «goal» aos avançados lisboetas. A' medida que a primeira parte se encaminhava para o fim, crescia a impressão de que o esforço desenvolvido pelos lisboetas não encontrava a sua tradução em «goals». Esta impressão culminou quando, aos 42 minutos, Jesus, sózinho diante da baliza adversaria, perdeu uma ocasião soberana.

Ao intervalo: Olhanense, 1-Atletico, 0.

Na segunda parte, ambos os adversarios acusavam o esforço despendido no primeiro tempo.

A linha media do Atletico, em grande tarde, instalou-se no meio campo adversario, jogando com grande entusiasmo. Os avançados lisboetas porém nunca souberam corresponder a este esforço, só muito raramente conseguindo enlear a aguerrida defesa algarvia.

O jogo entrou depois num periodo de equilibrio. Periodo curto, findo o qual o Olhanense começou a tomar ascendente sôbre o adversario, que começou a dar mostras de desorientação.

Aos 36 minutos, Salvador, muito bem colocado, recebeu uma passagem comprida de Moreira e «shotou» imparavelmente o 2.º «goal» do Olhanense.

Nos utimos momentos, Armando Jorge ainda executou duas magnificas defesas evitando, assim, maior derrota ao seu clube.

Olhanense, 2—Atletico, 0.

SALGUEIROS, 2 VITORIA (G.), 2

PORTO, 16. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo «Augusto Leça». Assistencia regular. Os grupos alinham:

Salgueiros—Peixoto, João e Ferreira; Oliveira, Coura e Jaime; Silva, Renato, Faria, Paulista e Ribeiro.

Vitoria de Guimarães—Machado, Alberto e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laurcta, Brioso, Alexandre, Ferraz e Alcino.

Arbitro—Antonio Passos, de Aveiro.

O Salgueiros teve um quarto de hora fulgurante, enredando a defesa do Vitoria—o que lhe proporcionou o seu primeiro «goal». Mão de João, fora da grande area e «livre» apontado e transformado por Coura. Eram decorridos 7 minutos.

Após o quarto de hora, os vimaranenses sacudiram a pressão do adversario e instalaram-se no meio campo contrario, mas os remates dos seus avançados não tiveram a pontaria precisa para romper a barreira defensiva do Salgueiros.

Ao ultimo quarto de hora, os locais voltaram ao ataque e, embora a bola tivesse andado ora num campo ora noutro, a verdade é que os «encarnados» se tornaram insistentes em rematar ás redes de Machado.

As investidas dos donos da casa não lograram, porém, alterar o marcador, terminando o 1.º tempo com 1-0, a favor do Salgueiros.

No segundo tempo o Salgueiros manteve a toada de ataque. No entanto, o Vitoria, em lances de momento, acercou-se das redes de Peixoto, e num deles se não fôra a intervenção de João, teria empatado.

No entanto, foi o Salgueiros que voltou a marcar: Silva recolheu um cruzamento da esquerda, dominou a bola e rematou de longe, o 2.º «goal» do Salgueiros, aos 25 minutos.

Voltaram a repetir-se os ataques do Salgueiros ás redes de Machado. Mas a má sorte ou a infantilidade dos remates de alguns dos atacantes «encarnados» tornaram tudo inutil.

Porém, o Vitoria não cedeu e em 6 minutos transformou o resultado. Brioso, aos 32 minutos, em luta com Peixoto levou a melhor e fez o 1.º «goal» do seu clube.

Seis minutos depois, Alexandre, por entre a defesa contraria, atirou o 2.º ponto.

Os vimaranenses voltaram a ter o «goal» á vista, mas uma irregularidade de Jaime impediu a continuação do lance. Acabou: Salgueiros, 2—Vitoria de Guimarães, 2.

BELENENSES, 4 F. C. PORTO, 0

Jogo no campo das Salesias. Eis as linhas:

Belenenses—Salvador, Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklin.

F. C. do Porto—Barrigana, Alfredo e Francisco; Anjos, Maiato e Prazeres; Faria, Araujo, Lourenço, Sousa Pinga e Guilhar.

Arbitro—Henrique Rosa, de Setubal.

A linha do Porto apresenta-se, como se vê, muito desfalcada.

O Belenenses entra com superioridade ofensiva, e, apoiado pelo seu publico, joga com fulgor, limitando-se a «équipe» do Porto a uma defensiva inteligente e obstinada, e a um ou outro desenho de ataque. Nêste primeiro periodo o Belenenses não aproveitou três «cantos», e os seus extremos perderam duas oportunidades. O F. C. do Porto—desfalcado—não será «équipe» para resistir aos campeões de Lisboa.

Aos 25 minutos, no curso do jogo belenense Quaresma corre em direcção ás redes de Barrigana, e Alfredo provoca uma grande penalidade; marcada por Feliciano, Barrigana defendeu, mas na recarga o mesmo Feliciano fez o 1.º «goal». Dois minutos depois Quaresma marcou novo «goal», numa fuga isolada. E a «équipe» belenense consolida o ascendente e instala-se.

Na passagem do quarto de hora vê-se que a linha dos portuenses é incapaz de anular, ou opôr-se, á superioridade dos campeões de Lisboa, embora tivessem esboçado alguns ataques.

Primeiro tempo: 2-0 a favor de Belem.

Na segunda parte o Belenenses confirma os meritos do primeiro tempo. Aos 17 minutos, a selar a superioridade, os campeões de Lisboa fizeram o seu 3.º «goal» por José Pedro, recebendo a bola de Quaresma. E o jogo segue nesta toada.

Na meia hora de jogo, Rafael marcou um «goal», anulado justamente por deslocação. Mas aos 33 minutos José Pedro concretizou o 4.º «goal».

O jogo acaba com 4-0 a favor do Belenenses.

VITORIA (S.), 2 ACADEMICA, 0

SETUBAL, 16.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo dos Arcos. Boa assistencia. As linhas:

Vitoria—Idalecio, Montes e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Nunes, Rendas, Rodrigues, F. Julio e Carlos.

Academica—Acacio, Lopes e Mario; Oliveira, Faustino e Octaviano; Micaelis, Leite, Lemos, Cunha e Antonio Maria.

Arbitro—João dos Santos Junior, de Lisboa.

Os primeiros minutos são de equilibrio, mas logo os setubalenses criam ascendente, ná intensificação do ataque. Aos onze minutos, sob a pressão do Vitoria, um defesa da Academica toca a bola, na area do perigo, parece que sem intenção, e o arbitro assinala «penalty», que Rodrigues marcou e converteu no primeiro «goal» do Vitoria.

Os setubalenses melhoram tecnicamente, além de acusarem grande afã ofensivo. Os academicos não dão sinal da sua graça, a não ser numa tentativa ou outra, que não lhes sai bem. A despeito de jogarem em casa, «handicap» sempre a atender, os vitorianos são mais *team*. E assim até á meia hora, tudo levando a crer que a situação se não alterará.

Aos 32 minutos o Vitoria marcou o 2.º «goal», numa jogada de pressão mas sem nitidez: Acacio blocou mal, Mario, defesa da Academica, quis aliviar, mas a bola foi aos pés de Carlos, extremo do Vitoria, e saltou para a baliza academica, sem remissão e com espanto dos interventores. Primeiro tempo: 2-0 a favor do Vitoria de Setubal.

No segundo tempo a Academica modificou a linha de ataque, passando, Cunha a extremo esquerdo, e Antonio Maria para o centro. Desta modificação resulta maior poder ofensivo dos estudantes, que no primeiro quarto de hora são os dominadores.

Até á meia hora a Academica impôs acção e reacção, desaparecendo o dominio dos locais, sem contudo perderem «a mão».

O jogo acaba 2-0 a favor de Vitoria de Setubal.

Classificação da 8.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses	8	**24 — 9**	**13**
Sporting	8	28 — 14	12
Atletico	8	20 — 11	12
Benfica	8	23 — 14	11
Olhanense ...	8	28 — 12	10
F. C. Porto ...	8	15 — 18	8
Vitoria-Set. ...	8	14 — 24	5
Vitoria-Gui. ...	8	14 — 26	4
Salgueiros	8	10 — 37	3
Academica	8	12 — 23	2

Campeonato da II Divisão

Unidos, 6-F. Benfica, 2
Operario, 3-Casa Pia, 1
Fosforos, 4—União Torriense, 2.
Onze Unidos, 3—Estoril Praia, 1
Estrela de Portalegre, 3—Alentejo, 2.
S. L. Covilhã, 3—Covilhanense, 1.
S. L. Viseu, 3—Academico, 2.
Valadares, 4—Infesta, 4.
Ramaldense, 3—Candal, 0.
Vilanovense, 1—Academica, 11.
Boavista, 3—Leixões, 4.
Famalicão, 2—Sporting de Braga, 1.
Alcanenense, 2—União Operaria, 0.
Lusitania, 6—Conimbricense, 1.
Barreirense, 6—Arrentela, 0.
Unidos Barreiro, 0—Seixal, 4.
Chelas, 5—Luso, 3.
Sporting de Fafe, 3—Vianense, 1.
Anadia, 1—Associação Naval, 1.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Cochet e Rurac

estão a disputar no Estoril a final dos Campeonatos Internacionais de Tenis

As finais dos Campeonatos Internacionais de Tenis (Inverno), constituindo o programa da ultima competição que o Estoril Parque Tenis e a Federação Portuguesa de Tenis em hora de feliz inspiração quiseram oferecer ao publico português, chamaram hoje ao «court» do Estoril numerosa e selecta assistencia. As bancadas encheram-se por completo, o que não admira se tivermos em atenção que estavam em acção o famoso Cochet, antigo campeão mundial, e o romeno Rurac, que, nas jornadas anteriores, revelando a sua superior classe venceram todos os adversarios que lhe foram opostos.

Entre a assistencia viam-se os srs. subsecretarios de Estado das Colonias e da Agricultura, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, director geral dos Desportos, dr. Aiala Botto, inspector dos Desportos, Antonio Ferro, presidente da Federação Portuguesa de Tenis, embaixador de Inglaterra, principe da Romenia e ministro da Hungria.

A final de «singulares-homens» disputou-se em primeiro lugar. Enorme espectativa. Cochet e Rurac, mercê das suas anteriores exibições, conquistaram o publico. Prevê-se luta renhida e essa impressão acentua-se logo que terminou a primeira partida, ganha pelo romeno, por 6/3. No «set» seguinte, Cochet imita o seu adversario e faz o mesmo resultado: 6/3. A luta promete animar-se. Veio a terceira partida, de começo indecisa, pois regista-se um empate a 2-2; em seguida Rurac adianta-se e a partida pertence-lhe por 6/2. Entra-se na quarta partida, registando-se, no momento em que fechamos esta noticia, o resultado de 4/3 a favor de Rurac.

A prova de pares-homens foi prejudicada pela doença de José Roquete, que com Szawost formara um dos pares-finalistas. A vitoria dedir-se-á entre os pares Gentien-Cochet e Kobzuc-Rurac.

Cochet joga amanhã em Lisboa

A Federação Portuguesa de Tenis, desejosa de facilitar ao publico de Lisboa a possibilidade de ver Cochet em acção, promove amanhã, á tarde, no «court» da rua Rodrigues Campaio, uma reunião em que tomam parte os jogadores estrangeiros que estão em Portugal.

Martins, protegido por um companheiro e carregado por Peyroteo prepara-se para intervir

Wallace

denuncia a atitude

de certos homens de negocios nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16.—O vice-presidente dos Estados Unidos, Henry Wallace, declarou, ontem, á noite, que certos interesses comerciais poderosos, nos Estados Unidos, não só não crêem numa paz internacional duradoura, como tambem farão tudo o que puderem para o evitarem, por meio de propaganda.

Wallace acrescentou:

—Esses grandes homens de negocios isolacionistas utilizaram as tarifas como biombo, atrás do qual conduziam as suas operações monopolistas, em varios paises. A razão provavel pela qual alguns dêsses opulentos isolacionistas se opõem tão fortemente ao presidente e á paz que ele defende é terem tido, no passado, relações vantajosas com os grandes «trusts» alemães e terem a esperança de as renovar. Crêem em sociedades internacionais ou consorcios, mas não crêem em qualquer forma de govêrno internacional que evite que êsses consorcios explorem os povos de todos os paises. —(Reuter).

O abalo de terra

na Argentina

(Continuação da 1.ª pag.)

ças da cidade. S. João tem, aproximadamente, 25.000 habitantes.

O presidente Ramirez ordenou que fôssem enviados auxilios imediatamente das provincias de Mendoza e Cordoba. Pouco depois da meia noite partiu um comboio especial de Mendoza transportando medicos, enfermeiras e medicamentos.

Informam de Mendoza, pelo telefone, que o tremor de terra atingiu, principalmente, a região do sueste da provincia e em especial a cidade de S. João e as vilas de Carpinteria e Mediagua.

Um comunicado oficial que se publicou depois de restabelecida a comunicação telefonica entre Buenos Aires e S. João, pouco antes da meia noite, diz que nos outros territorios da Argentina não se registaram vitimas nem estragos.—(R.).

Deu-se segundo abalo

BUENOS AIRES, 16 — O observatorio meteorologico desta cidade anunciou que o tremor de terra de ontem á noite principiou ás 20 e 51 e foi duma grande intensidade. Segundo as ultimas noticias, a cidade de S. João encontra-se sem luz e sem agua. Um novo tremor de terra sacudiu S. João ás 2 e 25 de hoje, o que aumentou o panico entre os habitantes. Calculos vagos indicam que em consequencia do sismo morreram 200 pessoas, estão feridas 400 e 90 % dos predios ficaram destruidos. Foram enviadas tropas das guarnições vizinhas para auxiliar nos trabalhos de salvamento das vitimas e de remoção dos escombros. —(Reuter).

ELEMENTOS

de bolchevização...

E' este o titulo dum interessante artigo do visconde do Porto da Cruz, publicado no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

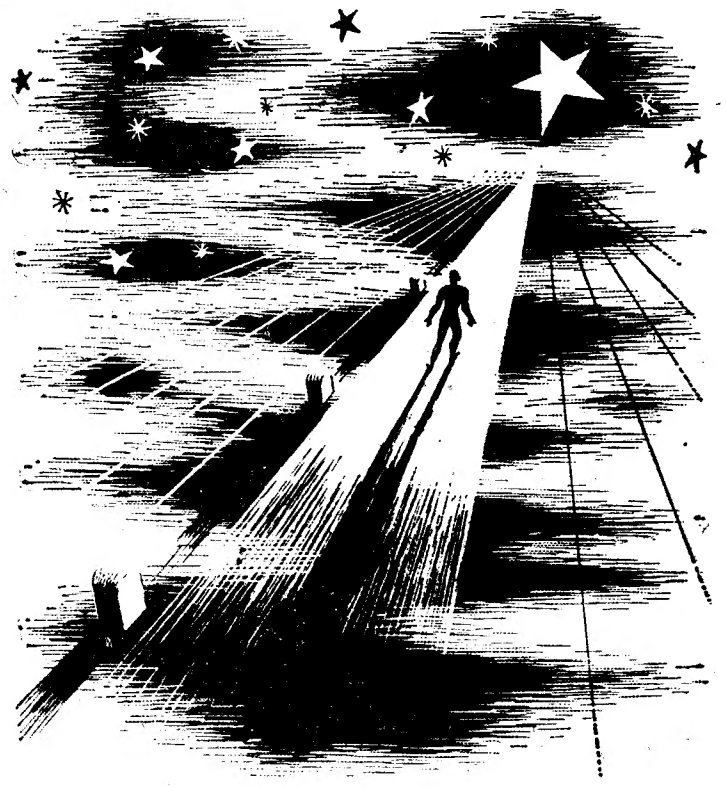
Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

«A guerra no mar cria dia a dia novos perigos»

Defenda as suas mercadorias, segurando-as contra os riscos maritimos e de guerra na

ULTRAMARINA

SEDE — **Rua da Prata, 108** — LISBOA — Telef. 23348/9 — Estado 205



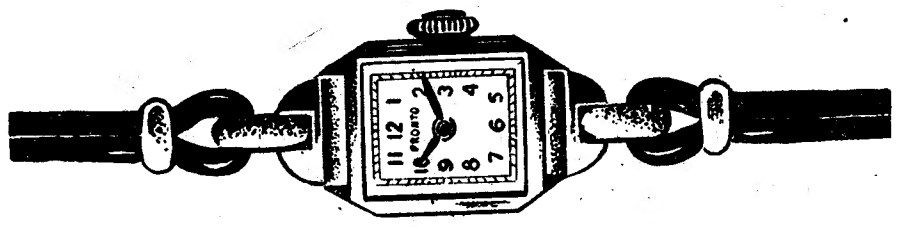
PROGRESSO

A electricidade ao serviço da Indústria, impulsionou-a de forma decisiva, dando ocasião ao seu largo desenvolvimento. **A PHILIPS,** *ao produzir há mais de cinqüenta anos a primeira lâmpada eléctrica, deu início a uma poderosa organização, abrangendo os mais diversos ramos de actividade industrial no vasto campo da electricidade. A contribuïção da* **PHILIPS** *para o progresso das indústrias eléctricas, é inteira garantia de maiores empreendimentos futuros de seguro êxito.*

PHILIPS

LÂMPADAS DE ILUMINAÇÃO NORMAIS E ESPECIAIS - LÂMPADAS DE SÓDIO E MERCÚRIO - LÂMPADAS FLUORESCENTES - *RECEPTORES E EMISSORES DE T. S. F. — VÁLVULAS DE EMISSÃO E RECEPÇÃO — INSTALAÇÕES AMPLIFICADORAS DE SOM — CINE SONORO — RAIOS X* (APARELHAGEM CLÍNICA E INDUSTRIAL) — *SOLDADURA ELÉCTRICA:* RECTIFICADORES E ELECTRODOS — *RECTIFICADORES* PARA CARGA DE BATARIAS — *FILTROS* MAGNÉTICOS PARA ÓLEOS.

"PRONTO"



APRESENTA OS SEUS ÚLTIMOS MODELOS

PRONTO WATCH Co. LE NOIRMONT — SUISSE

MODERNIZE A SUA ESCRITA

Use um livro de fôlhas sôltas «NACIONAL». Acabe com o velho livro encadernado, ou o incómodo livro de parafusos que lhe arruina as secretárias e é tão pouco prático de manejar

VARIOS MODELOS EM «STOCK»

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LIMITADA

EM LISBOA:
P. DOS RESTAURADORES, 53-1.°
TEL. 24986

NO PORTO:
ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO
RUA DOS CLERIGOS, 44
TEL. 7171

Locomovel e alternador

Vendem-se juntos ou separadamente, podendo ser vistos ainda a funcionar.

Locomovel de 50 H. P. a trabalhar como semi-fixa.

Alternador A Z E A de 200 Kwa — 380/220 volts/50 periodos.

Falar na Rua Nova da Alfandega, 80.

«FOX-TERRIERS»

Cachôrros de dois meses e meio, registados L. P. O. Vendem-se. Calçada Marquês de Abrantes, 115.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

DANÇAR

Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
R. DA MADALENA, 199, 1.°—Telef. 28555

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Israel».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Branca por fora, rosa por dentro».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três Marias».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A chama eterna».
TIVOLI—«O pirata negro».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
EDEN—«A vingança dos mortos».
TRINDADE—«A's 9 lição de química».
GIMNASIO—«Bel ami».
CONDES—«Herois sem gloria».
COLISEU—«Amôr de Perdição».
PALACIO—«Quando elas se encontram...».
ODEON—«Quando elas se encontram...».
CAPITOLIO—«O Costa do Castelo».
CENTRAL—«O caminho da vida».
OLIMPIA—«Justiça dos homens».
TERRASSE—«O premio do teu amor».
PROMOTORA—«Dois malucos á solta».
LYS—«O premio do teu amor».
REX—«Soldado de chocolate».
JARDIM-CINEMA—«Sarazate».
VOZ DO OPERARIO—«Dedos sem anéis».
SALÃO IDEAL.

Maples e Mobilias.

Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.
Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

Tão certo como 1 e 2 serem 3

Torná-lo-êmos rapida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:

Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.° — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

ARSENAL DO ALFEITE

Concurso

Faz-se publico que até ás 14 horas do dia 2 de fevereiro proximo se recebem propostas em papel selado, entregues em carta fechada e lacrada na secretaria desta administração, para a venda de 11 lotes de material considerado inutil para o serviço do Arsenal, nas condições patentes em todos os dias uteis, das 9 ás 17 horas.

Administração do Arsenal do Alfeite, em 15 de Janeiro de 1944.

A ADMINISTRAÇÃO

ANTONIO DE SAINT-CLAIR CASANOVAS AUGUSTINE

FALECEU

Maria Leonor Nunes Casanovas Augustine, irmãs, irmãos, cunhados e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, cunhado, irmão e parente e que o seu funeral se realizará amanhã, 17, ás 15 horas da manhã, da sua residencia, na Rua de Campolide, 370, para o cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

ANTONIO DE SAINT-CLAIR CASANOVAS AUGUSTINE

FALECEU

Hartwich Nunes e C.ª Ld.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido socio sr. Antonio de Saint-Clair Casanovas Augustine e que o seu funeral se realizará amanhã, 17, ás 15 horas da manhã, para o cemiterio dos Prazeres.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

ALFAIATARIA AGUIA

Fatos 220$, 350$, 570$, 700$, etc. Boas fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 180$ a 300$. Bom sortido em gabardines, sobretudos, samarras, impermeaveis, etc. R. da Madalena, 202, 1.°. Tel. 20581.
Facilita-se em 20 prestações

COLIS POSTAIS
FOOD PACKAGES
CIGARETTES
& TOBACCO
● Expedimos com rapidez e segurança para todos os paises, produtos autorisados.
CASA LYRA - Rossio, 93 — LISBON

D. Maria Paula Gomes de Miranda Vilallonga

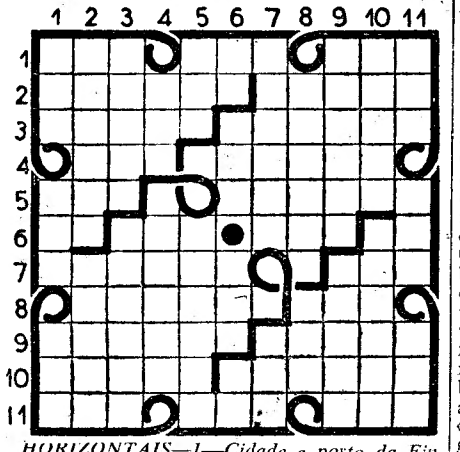
FALECEU

José Vilallonga Gomes, Elvira Gaspar de Vilallonga, Maria Teodora Gomes Ribeiro e mais familia participam o falecimento da sua querida mãe, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, 17, pelas 13 horas, da rua do Salitre, 42, 3.°, dir.°, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 436



HORIZONTAIS—1—Cidade e porto da Finlandia, no Baltico. Divindade mitologica, que representava a natureza personificada. Partes mais largas das pernas das reses. 2—Poetas nacionais dos povos de raça celtica, que celebravam a gloria dos deuses e dos herois nas festas religiosas e excitavam os guerreiros ao combate. Nome antigo de Ceuta. 3—Principe argiano que ficou sendo o simbolo da vigilancia. Cordilheira do Anti-Libano (Palestina). 4—Lamentos. Moluscos que se crian: nos rochedos ou nos costados dos navios. 5—Fruta-do-conde. Aperta com botões. 6—Nota de musica. Bigorna de ourives. Agora. Intereição. 7—Estimavam. Entregar. 8—Encovar. Preposição. 9—Sublevar. Assinala. 10—Combater. Estariam. 11—Gavinha. Lavra. Pegadeira.

VERTICAIS—1—Costela inferior do boi. Fila. Ice. 2—Insecto nocturno ortóptero. Sitio da Africa Oriental onde se deu em 1895, um combate com os gentios vátuas, glorioso para as tropas portuguesas. 3—Festim licencioso. Historiador grego, autor de obras admiraveis como «O Dialogo dos Oradores». 4—Contracção de preposição e artigo. Antiga dança francesa. 5—Após. Limpara com agua. 6—Campeão Altar dos sacrificios. Imensidão. Abreviatura de senhor. 7—Pessoa que vive na opulencia e no fausto. Mediana. 8—Leitão. Igual. 9—Ladrão. Apelido de um almirante genovês, que comandou alternativamente as frotas de Francisco I e de Carlos V. 10—Aplano. Divindades, senhoras da vida dos homens, (mit.). 11—Santo. Rio de França. Governanta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 435

HORIZONTAIS—1—Zarco. Brita. 2—Unis. Oral. 3—Rua. Pos. Aru. 4—Zê. Colam. Em. 5—Polonia. 6—Marim. Orara. 7—Venezuela. 8—Vilã. Isto. 9—Aso. Pro. Ter. 10—Cá. Riria. Al. 11—Arqueologia.

VERTICAIS—1—Zurzem. Vaca. 2—Ame, Avisar. 3—Ria. Prelo. 4—Cs. Coina. Ru. 5—Polme. Pie. 6—Dolo. Zorro. 7—Sanou. Oil. 8—Ro. Mirei. Ao. 9—Ira. Aalst. 10—Tare. Rateai. 11—Alumia. Orla.

Exposição de livros ingleses

traduzidos em português

O professor Georges West, director do Instituto Britanico de Lisboa, conferenciou ontem demoradamente com o presidente do Gremio dos Editores e Livreiros, sr. Antonio Maria Pereira, a quem apresentou a ideia de se organizar em Lisboa, por iniciativa daquela instituição inglesa, uma grande exposição do livro britanico traduzido em lingua portuguesa desde 1900 até á actualidade.

O sr. Antonio Maria Pereira disse estar certo de que o gremio a que preside dará todo o seu apoio a essa iniciativa, aconselhando os seus agremiados a enviarem a esse certame todas as suas edições de literatura britanica neste seculo.

A exposição, que se realizará no Instituto Britanico, deve inaugurar-se no proximo mês de março, contendo dois exemplares de cada obra, os quais deverão ser enviados até 15 de fevereiro, para a repartição do Instituto instalada na travessa André Valente, reservando-se, porém, o mesmo Instituto o direito de recusar qualquer inscrição. O Instituto repetirá a exposição nas cidades do Porto e de Coimbra e tomará a seu cargo a elaboração dos respectivos catalogos.

DANÇAR

Com perfeição, só com a PROFESSORA MARIA CRISTINA e suas ajudantas.

Rua dos Fanqueiros, 286-1.º

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

A morte de Cristovão Aires

(Continuação da página central)

Logo que na manga de oficial colocou a bicha doirada de aspirante, a mãe, querendo dobrar-lhe o animo voluntarioso e energico, pediu que o colocassem no ultramar. Cristovão Aires serviu na Africa e na India e voltou o mesmo. Foi, então, que ingressou no jornalismo, primeiro ao lado do pai, que foi durante muito tempo director do «Jornal do Comercio e das Colonias». Frequentava amiude o salão de Maria Amalia, onde conviveu com os grandes desse tempo; depois, em folhas monarquicas, mais tarde, no «Diario de Noticias», na primeira direcção do dr. Augusto de Castro e, por ultimo, no «Seculo», onde trabalhava há vinte anos. Encheu os jornais de deliciosas cronicas, reportagens, criticas, dum vinco incisivo e doirado. Escrevia como conversava, espontaneo, feliz, numa embriaguez de forma, que atingia, por vezes, a euforia literaria. Mas nem por isso deixava de ser um militar. Simplesmente trocava, frequentes vezes, a farda pelo jaquetão, e ei-lo, num banquete, empunhando a taça da alegria, da vida que esgotou até as ultimas gotas, numa saudação, que era sempre a mais cintilante e a mais irreverente.

Como professor de linguas do Colegio Militar e da Escola do Exercito, Cristovão Aires dava ás suas lições um encanto vivo e gracioso. Os alunos adoravam-no. A sua palavra foi um caleidoscopio, com imagens irisadas do mundo, cujas estradas ele cruzou em todas as latitudes. Deixou, apenas, uma obra, mas essa extraordinaria, pelos fastos heroicos que contêm: *O Livro de Oiro da Infantaria Portuguesa*, em colaboração com Pereira Coelho.

A sua combatividade levou-a para as trincheiras, franco-atirador que sabe entrechocar a espada com a do inimigo, sem frio nos olhos, para depois, num impulso de ternura, lhe cair nos braços. Foi sempre assim, o bom Cristovão Aires, que não conhecia o valor do dinheiro, nem as horas de regressar a casa na sua boémia incorrigivel.

Mas tambem, quando um camarada, republicano ou foragido, batesse á sua porta de monarquico, franqueava-a logo, e fosse qual fosse o risco, mantinha a sua hospitalidade. Este homem que podia ser tudo, pelas suas raras qualidades de jornalista e de caracter, e que atravessou todas as situações e conheceu Lisboa de alto a baixo, nada, a-final, desejou ser. Quis, apenas, viver, viver muito, esbanjando o talento, dispersando o tempo e queimando os nervos, a propria alma, nas noites brancas que deixam cinzas de ilusão desfeita nos copos vasios de «champagne», mesmo quando os focos de luz se cobrem de falsas flores.

Não importa! Essa grande aventura rutilante que é o jornalismo, foi dele! Não escreveu a sua ultima cronica, mas viveu a sua ultima noite. Ainda viu, no ceu, um vislumbre de luz, trazendo-lhe como mortalha a bandeira heroica da Flandres. Não tombou vencido, nem esquecido. Cristovão Aires foi, afinal, o ultimo abencerragem do jornalismo romantico, e como ele outro não voltará, tão nobre e cavalheiresco, a desafiar a existencia, já com a sua espada, já com a sua pena da mesma tempera e do mesmo oiro!

* * *

Cristovão Aires nasceu em 19 de dezembro de 1880 e era filho da sr.ª D. Maria do Carmo Vaz de Carvalho e do general Cristovão Aires. Passou á reserva, com o posto de coronel, em 12 de dezembro de 1932, depois duma brilhante carreira militar.

Foi o orador oficial na cerimonia da inauguração do monumento de la Couture aos portugueses mortos na Grande Guerra e desempenhou outras missões importantes, tanto no estrangeiro como nas colonias portuguesas.

Possuia numerosas condecorações nacionais e estrangeiras, entre as quais as comenda de Santiago, Aviz, Legião de Honra, Corôa de Italia, Instrução Publica de França, e Cruz de Merito de Espanha.

O seu enterro realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da rua D. Carlos Mascarenhas, 72, para o cemiterio dos Prazeres.

Durante o dia acorreram a casa do extinto numerosas personalidades. O sr. Pereira da Rosa, director do nosso prezado colega «O Seculo», esteve ali durante largo tempo. A toda a familia enlutada, e, em especial, á esposa do ilustre jornalista e a seu irmão, sr. dr. Rodrigo Aires de Magalhães, apresenta o «Diario de Lisboa» sentidos pesames.

Futebol Corporativo

O campeonato nacional prosseguiu hoje

Disputaram-se hoje os encontros da 5.ª jornada do campeonato nacional corporativo de futebol, que se tem desenrolado com muito interesse.

No campo «Afonso de Albuquerque»:

O G. D. da A. G. do Porto de Lisboa derrotou por 7-0 o Moagens de Rama. Ao intervalo, 2-0. Resultado expressivo demais para a maneira como o jogo decorreu.

O «team» da Fabrica «Gaivotas» derrotou o grupo da F. Progresso Mecanico por 3-0, resultado feito na 2.ª parte.

A «équipe de Levantamentos Aereos marcou pontos por desistencia da C. R. Comercio de Arroz.

No campo da Policia:

Os grupos da Empresa Nacional de Publicidade e do Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa empataram a uma bola—resultado certo e feito á primeira parte. Arbitrou Tavares da Silva.

O «team» da E. N. Aparelhagem Electrica, evidenciando melhor conjunto, derrotou o C. T. Telefones por 3-0.

E a E. G. Transportes venceu a Papelaria Fernandes por 5-2, alcançando o justo premio do seu melhor labor.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se os encontros Fabrica Portugal-Estabelecimentos Herold e Fabrica Louça Sacavem-G. A. Chiado, respectivamente nos campos de Belem e Policia.

PROVAS DE TIRO

A taça «João Pereira da Rosa»

As ultimas sessões da prova de tiro para disputa da taça «João Pereira da Rosa», na carreira do Ateneu, forneceram os seguintes resultados:

Antonio Feio Bravo, do Ateneu, com 149 pontos; João Rodrigues da Silva, da S. Tiro n.º 2, com 149: Carlos Bernardino, do C. A. C. O., 147; e Antonio Tavares de Moura, da S. Tiro n.º 2, 145.

Os atiradores com 150 pontos na classificação fizeram desempate para o 1.º lugar com os seguintes resultados: Dr. Ayala Botto, com 146 pontos; Borges Lorca, 146; José Martins Santos, 142, e coronel Francisco Real, 136 pontos. Continuam os desempates de mais 9 atiradores que totalizaram 150 pontos, ainda para efeitos do apuramento do vencedor.

MOEDAS

Portuguesas e romanas e medalhas compra **Relojoaria Custodio.**

R. dos Poiais de S. Bento, 114

HANDBALL

Começou hoje o Campeonato de Lisboa

Com a participação de oito clubes, dos quais só dois—Belenenses e Internacional—não inscreveram duas «équipes», começou esta manhã a disputar-se o 13.º campeonato lisboeta de «handball», organizado pela respectiva Associação.

Acentua-se a impressão colhida, há semanas, de que esta modalidade, após um periodo de pouco interesse e regularidade, vai ter uma epoca progressiva.

Dos desafios hoje disputados damos a seguir breves notas.

Unidos, 2-Belenenses, 1

Jogo no Lumiar A, arbitrado por Silva Ferreira. As «équipes» alinharam:

Belenenses—Delio; Ranito e Natividade; Valerio, Cardoso e Pacheco; Lago, Domingues, Seia, P. Santos e Macara.

Unidos—Maia; Almeida e Duarte; Peres, Miranda e Macara; Pessoa, Pimenta, Pereira, Arlindo e Antunes.

O Unidos marcou um «goal», no primeiro minuto, por Pereira, consentiu o empate, a um quarto de hora do fim, por Seia, e marcou o «goal» da vitoria nos derradeiros momentos, por Macara.

Sporting, 10-Marvilense, 3

Jogo no Estadio, sob as vistas de Americo Graça. Os «teams» formaram:

Sporting—Almasqué; Vital e Saraiva; D. Silva, Montalvão e Cesar Correia; Joffre, Faria, P. Santos, M. Silva e Lopes.

Marvilense—E. Silva; Gasparinho e A. Martins; A. Graça, Albino e Pina; F. Graça, Fraternal, Marques, Valadares e Daniel.

O resultado dispensa comentarios. Ao intervalo 7-1. Marcaram pelo Sporting: Montalvão, Cesar, Jofre, Faria (3), P. Santos, M. Silva (2) e Lopes (2). O Marvilense jogou durante muito tempo com 10 homens, por expulsão de A. Martins.

Em segundas: Sporting, 13—Marvilense, 2.

Benfica, 9-Internacional, 1

Jogo na Estrela. Os «encarnados» dominaram francamente. Ao intervalo, 5-1. O C. I. F. foi o primeiro a marcar, por Bernardino. Arnaldo (2), Rogerio (2), Cardoso (2), Gameiro, P. Bastos e Almasqué, fizeram os tentos do vencedor.

* * *

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se, no Estoril, o encontro Estoril-Os Treze.

O campeonato prossegue no domingo, com os encontros Os Treze-Internacional, Belenenses-Estoril, Benfica-Sporting e Marvilense-Unidos.

Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália

ZINÁLIA

Cremes de Beleza Zinália · Cremes de Beleza Zinália

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

mento se apresentou. foram interpretados o «Auto de el-rei Seleuco», de Camões; a peça «Judas», de Antonio Patricio; e um episodio de Marcelino Mesquita.

Primeiras exibições

«Herois sem glória», no Condes

O Condes estreou ontem um novo programa, cujo filme de fundo, «Herois sem gloria», tem por motivo principal a vida das tripulações encarregadas de conduzir os grandes bombardeiros americanos desde a origem até aos teatros da guerra. Isto dá margem a uma excelente parte de documentario, em que se vêem as prodigiosas evoluções das fortalezas voadoras. A queda de uma destas gigantescas máquinas aereas dá motivo a lances de emoção que constituem a segunda parte do filme. Interpretação excelente, em que vemos Chester Morris, Harriet Hilhard e John Hubbard. Na parte de complementos destaca-se um oportuno documentario sobre a batalha naval em que a esquadra britanica afunda o couraçado alemão «Scharnhorst».—*Visor 43.*

Actualidades

BAMBI—(Amanhã, no Tivoli).—Um filme de desenhos animados, colorido, para apresentação da nova criação de Walt Disney. Produção e distribuição de R. K. O.

O GRANDE REI—(Quinta-feira, no Gimnasio).—Titulo original «Der grosse König. Direcção de Veit Harlan. Artistas: Otto Gebühr, Kristina Soderbaun e Gustav Tröhlich. Produção Tobis. Distribuição, Lisboa-Filme.

ROSSINI—(Sexta-feira, no Trindade).—Conserva o titulo do original. Direcção de Mario Bonnard. Protagonistas: Nino Besozzi e Paula Barbara.

3 CORAÇÕES A SONHAR—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «The Powers girl». Direcção de Norman Z. Mc. Leod. Artistas: George Murphy, Anne Shirley, Carole Landis e a orquestra de Benny Goodman. Produção, United Artists. Distribuição, Sonoro-Filme.

* * *

Os restantes cinemas de estreia mantêm os filmes em exibição.

Não deixem de ir vêr hoje o «Amor de Perdição», que se despede esta semana no Coliseu

Como estamos na ultima semana de exibições, no Coliseu, do grande filme português: «Amor de Perdição», é de crer que todo o publico queira aproveitar os ultimos espectaculos com aquela triunfante obra prima do cinema, que é, pelo interesse e pelo sentimento o mais atraente espectaculo actual de Lisboa. Que todos aproveitem esta noite de domingo para o ir vêr, a preços acessiveis a todas as bolsas, e ámanhã e todos os dias, em «matinée» e á noite.

CROSS-COUNTRY

Provas do Atletico e do Sporting

Dos clubes que se dedicam ao «cross», só o Benfica deixou de organizar a sua habitual prova, destinada aos simpatizantes. O Atletico e o Sporting, na Tapadinha e no Lumiar, ás 9 e 30 e 12 horas, respectivamente, promoveram treinos que deixaram boa impressão.

No Sporting tambem se fez uma prova de seniores, que serviu para Anibal Barão e Manuel Nogueira se treinarem com entusiasmo.

Por emquanto—nada de competições. Os resultados, por isso, não interessam aos amadores de «tempos».

Prova do Sporting—Dez concorrentes. Classificação: 1.º M. Valente, em 6 m. 50 s.; 2.º, Jaime Neves, a cêrca de 20 metros; 3.º Marcelino; 4.º Pires; 5.º Lourenço Esteves; 6.º Carlos Silva; 7.º Carlos Alberto Baptista; 8.º J. Felix Alves.

Dr. Antonio José Malheiro

Após o restabelecimento duma grave doença, reassumiu as funções de director geral da Contabilidade Publica o sr. dr. Antonio José Malheiro, que tem sido o colaborador dedicado de quantos homens publicos têm passado pela pasta das Finanças, desde o dr. Afonso Costa, que tanto apreciou as suas brilhantes faculdades, até ao sr. dr. Oliveira Salazar a quem aquele alto funcionario prestou inteligente colaboração na sua obra de restauração das finanças nacionais.

EMISSORA NACIONAL

Um programa de musica americana

A Emissora Nacional transmite amanhã, ás 20 e 30, meia hora de musica moderna americana. Serão incluidas nesse programa, uma selecção de obras de George Gershwin, autor da «Rhapsody in Blue», e muitas das mais populares canções americanas. Far-se-ão tambem ouvir selecções das obras de Sigmund Romberg, autor de numerosas conhecidas operetas.

MEDICINA SANITARIA

De 17 a 29 do corrente, está aberto, no Instituto de Higiene Dr. Ricardo Jorge, o prazo para a entrega de requerimentos para a matricula no curso de Medicina Sanitaria.

A linha alemã do rio Rapido está ameaçada directamente pelo 5.º Exército

ARGEL, 16—A radio «France» declarou hoje que as tropas francesas que combatem na frente do 5.º Exercito avançaram tanto ao norte como ao sul de Acquafondata. O locutor acrescentou: «A linha alemã do rio Rapido—«Linha de Gustav»—está agora directamente ameaçada por este movimento de flanco. Entretanto, o 5.º Exercito aumenta a pressão e varias alturas estrategicas do inimigo encontram-se ao alcance da artilharia dos Aliados estacionada em San Elia».

San Elia é um importante entroncamento das duas principais estradas de abastecimento para os alemães que se encontram nas montanhas a nordeste de Cassino.—(Reuter).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 16—Comunicado do Q. G. dos Aliados do Norte de Africa:

«*Exercito:*—Forças francesas e americanas do 5.º Exercito continuam a avançar firmemente através da região montanhosa. Foram conquistadas novas alturas que dominam a estrada que conduz a San Elia. O ataque lançado de duas direcções contra os alemães que ocupam a estrada do Monte Trocchio, no ultimo troço entre a linha dos Aliados e o rio Rapido, prossegue satisfatoriamente. Na frente do 8.º Exercito tropas britanicas e neozelandesas atacaram de surpresa posições inimigas fazendo prisioneiros e causando vitimas.

Aviação:—Ontem os nossos bombardeiros medios e pesados atacaram importantes comunicações ferroviarias. Bombardeiros pesados, com escolta de caças, atingiram instalações ferroviarias de Crato, Certaldo e Arezzo. Outros aviões atacaram docas e a estação ferroviaria de Civitavecchia. No porto de Civitanova foram lançadas muitas bombas.

Bombardeiros médios dos Aliados atacaram Foligno e Orvieto onde cairam muitas bombas sobre objectivos ferroviarios. Os nossos caças bombardeiros atacaram depositos de abastecimento e a estação central ferroviaria de San Valentino e a navegação no porto de Sibenik. De todas estas operações não regressaram 2 dos nossos aparelhos».—(Reuter).

O govêrno de Mussolini resolveu nacionalizar VARIAS EMPRESAS

ZURICH, 16.—Da Italia informam que, sob a presidencia de Mussolini, se reuniu o govêrno republicano fascista, tendo sido aprovada uma lei que ordena a nacionalização das empresas mais importantes e necessarias á vida do país.

Uma outra lei regula o reconhecimento juridico do partido republicano e a sua integração na nova republica social italiana. Numa outra lei de uns 20 artigos f[illegible]-se a reorganização da Policia.

Acordou-se na criação de um Estado Maior naval para a nova Marinha de Guerra italiana, tendo sido designado seu chefe o contra-almirante Giuseppe Sparzani.—(U. P.).

Roma vai deixar de ser a capital da Italia

ZURICH, 16—Da fronteira italiana informam que a Administração da Republica Fascista anunciou que Roma não continuará, por muito tempo, a ser a capital da Italia. Esclarece-se que estão a ser retiradas para o norte a Camara do Senado, os ministerios, os bancos e outras repartições publicas.—(U. P.).

CHEFE FASCISTA para o estrangeiro

ROMA, 16.—Por proposta do secretario geral do partido fascista republicano, o Duce nomeou Carlo Giglio, chefe do partido fascista no estrangeiro.—(D. N. B.)

Doug. Fairbanks Jor. foi condecorado pela sua acção na batalha de Salerno

WASHINGTON, 16—O actor de cinema, tenente-coronel Douglas Fairbanks Junior foi condecorado com a «Estrela de Prata» pelos brilhantes serviços prestados durante o combate de Salerno. Esta informação foi publicada pelos serviços de Imprensa do Ministerio da Guerra.—(R.).

As fôrças de Tito desencadearam uma contra-ofensiva

LONDRES, 16.—O comunicado do Q. G. do Exercito yugo-eslavo de Libertação anuncia hoje que as forças do marechal Tito iniciaram uma contra-ofensiva e que os alemães, na Bósnia central e oriental suspenderam os seus ataques em varios sectores. Foram repelidas forças alemãs que tentaram penetrar em territorio libertado avançando ao longo do rio Neretva e nas proximidades da cidade de Krestvo. No sector de Livno Duvno as forças de patriotas ocuparam uma posição fortificada.

Na Croacia, na provincia de Kordun, as tropas de libertação conquistaram, depois de violentos combates, a cidade de Glina. Proximo da cidade de Ogulin, foi tambem ocupada a localidade de Ostareje. Prossegue a luta nos sectores de Ogulin-Karlovac, Karlovac-Zagreb e Glina-Petrinj tendo as nossas tropas conseguido alguns exitos.

Na Bósnia oriental foi cortada a linha ferrea Bichac-Krupa. Travam-se violentos combates na Dalmácia principalmente na região entre Sinj e Brlika.

Na Eslovenia unidades da 7.ª Divisão «Franz Presern» combatem com exito no ocidente do país.

A «Reuter» acrescenta que Glina fica a 60 quilometros ao sul de Zagreb e Petring a 22 quilometros a nordeste de Glina.—(R.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A nordeste de Kertch e na testa de ponte de Nikopol, frustraram-se violentos e repetidos ataques dos sovietes. A noroeste de Kirovograd, o inimigo reatacou com poderosas forças de infantaria e de carros de combate. Foi sustado no decurso de encarniçados combates. Uma brecha conseguida nos ultimos dias de combate foi colmatada graças a um contra-ataque.

Na região sudoeste de Chechkov, um ataque alemão executado de surpresa infligiu ao inimigo perdas particularmente elevadas. Foram repelidos diversos ataques de diversão dos bolchevistas.

A sudoeste de Pogrebitch os contra-ataques alemães continuaram a progredir, não obstante a tenaz resistencia do inimigo.

Nos combates a oeste de Berdichev, o inimigo perdeu durante os dois ultimos dias 116 peças de artilharia, numerosos camiões, carros e material de guerra.

Registou-se viva actividade local na região a oeste de Novograd, Volinsk e a oeste de Sarny. Na região a oeste de Retchiza, as nossas tropas repeliram num contra-ataque os grupos assaltantes sovieticos que haviam passado o Pripet.

Malograram-se os ataques bolchevistas a oeste de Kritchev. A sudoeste de Vitebsk, os sovietes atacaram em força e por diversas vezes. Foi colmatada uma brecha depois da destruição de vinte e sete carros de combate inimigos.

Os bolchevistas prosseguiram os seus ataques a norte e a noroeste de Nevel, bem como ao norte do lago Ilmen. O inimigo conseguiu perfurar em alguns pontos, mas foi a seguir repelido em contra-ataques.

Ao sul de Leninegrado, os sovietes apoiados por carros de combate e por aviões de batalha, passaram ao ataque, mas foram repelidos. Num sector, os combates com os grupos inimigos que conseguiram infiltrar-se prosseguem ainda.

Na região de Oranienbaum todos os ataques sovieticos de ontem se malograram tambem.

Durante o dia de ontem, foram abatidos na frente leste, 72 aviões sovieticos. A aviação alemã perdeu 3 aparelhos.

Na frente do sul da Italia, os fortes ataques inimigos no sector ao norte de Cervaro foram repelidos após violentos combates. Prossegue encarniçada luta em torno duma brecha.

Alguns aviões alemães atacaram durante a noite passada objectivos situados a sueste da Inglaterra».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 16—Comunicado: «As nossas tropas, prosseguindo no seu avanço numa frente de 300 quilometros entre os rios Pripet e Bug ocuparam mais 70 povoações e varias linhas fortificadas. Nessas operações o inimigo teve mais de 4.000 mortos e milhares de feridos e fizemos para cima de 1.000 prisioneiros. Foi apreendido muito material. As nossas tropas fizeram importantes progressos ao longo da linha do caminho de ferro Gomel-Varsovia.

A oeste e noroeste de Kalinkovichi, as nossas tropas depois de encarniçados combates ocuparam mais 54 povoações e desalojaram o inimigo de varios pontos fortificados. O inimigo teve 1.500 mortos e fizemos 1.200 prisioneiros. Apreendemos 257 vagões carregados com material.

No sector de Mozyr as nossas tropas ocuparam 32 povoações e, avançando na direcção oeste, aproximam-se rapidamente da fronteira polaca de 1939. Os alemães na sua retirada abandonam enormes quantidades de material.

O inimigo continua a retirar apressadamente através dos pantanos de Pripet, sofrendo enormes desgastes em homens e material.

A oeste de Vinnitsa e ao norte de Uman repelimos furiosos contra-ataques dos alemães que sofreram pesadas baixas.

A oeste de Berbichev destroçámos várias formações de forças S. S. e fizemos mais de 1.800 prisioneiros. Destruimos ou pusémos fora de acção 37 carros blindados.

A oeste de Novograd-Volynsk e de Sarny ocupámos 33 povoações e obrigámos o inimigo a retirar de três poderosas linhas fortificadas.

A norte e noroeste de Nevel depois de grandes batalhas, destroçámos três batalhões de infantaria alemã e uma secção de carros de assalto. Desalojámos o inimigo de numerosos pontos fortificados.

Ao nordeste de Kertch, na testa de ponte de Nikopol, travam-se furiosos combates de unidades blindadas. Nas ultimas 24 horas o inimigo perdeu mais de 100 carros blindados. Na sexta-feira ultima, proximo do rio Bug, os alemães perderam mais 111 tanques, além dos já mencionados».—(United Press).

AEROPORTO
BAR-RESTAURANTE
SERVIÇO PERMANENTE
1.ª CATEGORIA — TELEFONE 57431-24

A zona holandesa de Timor foi atacada pela aviação americana

LONDRES, 16—O comunicado do Q. G. duma base avançada dos Aliados no sudoeste do Pacifico diz:

Timor Holandês:—Os nossos caças de grande raio de acção realizaram ataques de pequena altura ao longo da costa norte da ilha. Ao largo de Atapoepoe foi atacado e incendiodo um navio de carga inimigo de 1.200 toneladas. Estava prestes a afundar-se quando os nossos aviadores o avistaram pela ultima vez. Foi tambem metralhada a aldeia de Ataboea. Ao largo de Baucau foi atacado e danificado um navio de carga de 500 toneladas.

Cabo Gloucester:—As forças de terra intensificaram a ofensiva no sector da baia de Borgen. As nossas forças estão agora atacando uma altura estrategica ocupada pelos japoneses. Bombardeiros médios dos Aliados atacaram á bomba e á metralhadora depositos de abastecimentos do inimigo e bivaques de forças japonesas desde o Cabo Raoult até á Baia Rein. —(Reuter).

Novo ataque aereo a Rabaul

MELBOURNE, 16—O informador do Quartel General de MacArthur anunciou que as fortalezas voadoras e bombardeiros pesados norte-americanos «Liberator» voltaram a desferir um violento ataque ás instalações da base niponica de Rabaul, na Nova Bretanha, sobre as quais lançaram um peso consideravel de explosivos.

Nas aguas do porto afundaram-se quatro barcos inimigos e outros dois sofreram avarias.

Na area do porto atearam-se grandes incendios. Em dois aerodromos desmantelaram-se numerosos aeroplanos japoneses.—(United Press).

Os australianos chegaram aos suburbios de Sio

Q. G. AVANÇADO NA NOVA GUINÉ, 16.—Foi hoje oficialmente anunciado que os australianos atingiram hoje os suburbios de Sio, a ultima base importante japonesa da peninsula de Huon. Os australianos apoderaram-se de abastecimentos japoneses, equipamento e artilharia, no seu ataque final a Sio.—(R.).

Navios japoneses atacados

WASHINGTON, 16—Comunicado do Ministerio da Marinha: «Do Q. G. do almirante Chester Nimitz, comandante-chefe das Forças Navais do Pacifico, anunciam terem sido atacados mais dois navios japoneses ao largo de Wotje. Esses navios ficaram danificados. Os japoneses não fizeram qualquer oposição ao ataque».—(Reuter).

Fugiram da Dinamarca dois funcionarios perseguidos pelos alemães

ESTOCOLMO, 16.—(Do correspondente especial da Reuter, Thomas Harris).—Segundo os meios dinamarqueses desta cidade, conseguiram evadir-se para a Suecia, com as suas familias e grande parte do pessoal, Wilhelm Leifer, chefe da Repartição dos Passaportes dinamarquesa, e o seu adjunto, Holmer Larsen. O cargo de Leifer exigia colaboração exterior com as autoridades alemãs para a concessão de passaportes, autorizações de saida do país e vistos; mas, secretamente, ele trabalhava de acôrdo com os patriotas, organizando a evasão de homens perseguidos pela «Gestapo». Depois dum longo periodo, os alemães descobriram as suas actividades patrioticas, e ele, Larsen e muitos outros funcionarios da Repartição viram-se forçados a evadir-se do país. —(R.).

ENORME SORTIDO...
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na
OURIVESARIA PORTUGAL
por preços convidativos.
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)